

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

NOVO TESTAMENTO 1: EVANGELHO E ATOS
QUESTÃO ABERTA 02

ARUJÁ-SP

2025

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

NOVO TESTAMENTO 1: EVANGELHO E ATOS
QUESTÃO ABERTA 02

Trabalho da disciplina de Novo Testamento 1:
Evangelho e Atos, solicitado pelo prof. Dr. Elias
Bartolomeu Binja.

FLAM - FACULDADE LATINO AMERICANA

ARUJÁ-SP

2025

A união das tradições do norte e sul na narrativa joanina se encontrando em Jesus como o novo e eterno Templo, encerrando assim a disputa do verdadeiro santuário narrado no encontro da "Mulher Samaritana", direciona Jesus como o cumprimento das profecias do segundo capítulo de Isaías e do segundo capítulo de Ageu: onde "a glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos, e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos." (Ag 2.9)¹ e "[...] acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa do Senhor no cume dos montes, e se elevará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações." (Is 2.2)². Sendo Cristo o novo e último Templo, é nEle e através dEle que todas as nações agora possuem acesso aos objetivos da existência dos templos anteriores: a realização do sacrifício para expiação de pecados, representado pela morte de Jesus como Cordeiro de Deus; o pastoreio na Palavra revelada e a adoração ao Deus vivo.

Algumas implicações se tornam pertinentes diante desta mudança de paradigma. Ora, sendo Jesus o novo Templo e habitando em nós o Espírito Santo, somos também de algum modo o templo de Deus? Paulo em sua primeira carta aos Coríntios parece concordar com esta implicação lógica: "Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo." (1Co 3.16-17)³

Sendo nós, cristãos, templos de Deus por habitar em nós o Espírito Santo que é, também, a presença real de Jesus, conclui-se que ao nos reunirmos em culto também trazemos conosco as mesmas responsabilidades que outrora eram do templo: o sacrifício, o pastoreio e a adoração. Em outros termos, o culto cristão deve ter como objetivo a pregação do Evangelho, apresentando Cristo como o Cordeiro de Deus que retira o pecado do mundo, tornando possível a comunhão de todos povos com Deus, guiando-os em adoração.

¹ AGEU. In: A BÍBLIA SAGRADA: Almeida Corrigida Fiel. São Paulo, 2011.

² ISAÍAS. In: A BÍBLIA SAGRADA: Almeida Corrigida Fiel. São Paulo, 2011.

³ 1 CORÍNTIOS. In: A BÍBLIA SAGRADA: Almeida Corrigida Fiel. São Paulo, 2011.